
Faculdade de Tecnologia Dom Amaury Castanho – Fatec Itu

OF. nº 241/2018-DIR

Itu, 21 de dezembro de 2018.

Assunto: PDI 2019-2023

Prezada Senhora,

Encaminho anexo o preenchimento referente ao “**PDI 2019-2023 da Fatec Itu**” e destaco que todas as informações que constam no item *IV- Questionários Eletrônicos*, também foram respondidas e enviadas.

Desde já agradeço e coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários,


Prof. Dra. Juliana Augusta Verona
Diretora

Ilustríssima Senhora
Prof. Dra Mariana Braga Soares Moçouçah
Coordenadora do Ensino Superior de Graduação-CESU

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

FATEC / Código: FATEC ITU/178

Diretor(a): Profa Dra Juliana Augusta Verona

Prezado(a) Diretor(a),

Conforme previsto no Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, favor elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua Unidade de Ensino correspondente ao período de 5 anos: 2019 - 2023.

Para facilitar, o presente *template* foi organizado em 4 seções:

- I. Análise do Desenvolvimento Local e Regional;
- II. Quadro do Corpo Docente;
- III. Diagnóstico Interno e Externo; e
- IV. Questionários eletrônicos.

- I. Análise do Desenvolvimento Local e Regional: população, atividades econômicas, estratos sociais, Indicador Líquido de Emprego (ILE), perspectivas de novos negócios e novos empregos, taxa de crescimento econômico, vocação local/regional.

(máximo 8.000 caracteres)

Breve História do Município de Itu e região

Em 2010, o Município de Itu completou 400 anos e hoje é um dos municípios mais importantes do Brasil, com sua história e fama, pois ajudou a tornar o país uma República. Atualmente é um município em amplo crescimento urbano e industrial, tendo se mostrado atraente para diversas empresas importantes do país e do exterior. O município de Itu está inserido em uma das regiões, populacional e economicamente, mais densas do estado de São Paulo, com boa capacidade instalada em infraestrutura industrial, comercial, de serviços e de transporte e com forte crescimento econômico.

Nas duas primeiras décadas do século XX, Sorocaba e outras cidades da RA (Região Administrativa), como Itu, Salto, Tatuí e Porto Feliz, já se destacavam como centros industriais, sob forte influência do setor têxtil. No final da década de 1920, a indústria sorocabana abrigava a segunda maior concentração operária paulista, e seu setor têxtil, com 19 grandes fábricas, empregava 82% da mão-de-obra operária regional. Era, também, marcante o dinamismo agroindustrial do beneficiamento do algodão, seguido de laticínios e frigoríficos. Com a inauguração da Rodovia Raposo Tavares, em 1954, a indústria diversificou-se, passando a produzir bens intermediários, de capital e de consumo duráveis. Nos anos 1970, a agricultura regional dinamizou-se, ganhando importância no abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP. Nesse período, aumentaram o cultivo do feijão e a especialização hortifrutigranjeira nas zonas mais próximas à RMSP. Além disso, progressivamente as pastagens naturais foram substituídas pelas cultivadas, contribuindo para o revigoramento do processo regional de urbanização. Com a crescente saturação da RMSP os governos, federal e estadual,

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

(máximo 8.000 caracteres)

passaram a estimular a instalação de plantas industriais no interior do Estado. A melhoria da infraestrutura de transportes, com a construção da Rodovia Castelo Branco, a repavimentação das rodovias Raposo Tavares e Marechal Rondon e a intensificação do transporte regional de cargas sobre trilhos da FEPASA contribuíram para atrair investimentos industriais, intensificando-se a concentração populacional próximo a Sorocaba. A partir daí a região recuperou sua importância no contexto estadual, beneficiando-se da privilegiada localização de alguns de seus municípios – interligados a importantes eixos viários, às regiões metropolitanas e aos principais portos e aeroportos –, que constituíam alternativa locacional de indústrias.

A Fatec Itu e seus objetivos estratégicos

As diretrizes estratégicas da FATEC Itu estão relacionadas com a excelência em educação humana e tecnológica, na busca constante por alcançar e manter o grau de excelência em seus processos de ensino e aprendizagem; na sustentabilidade e inclusão, estimulando a discussão e a compreensão de que a tecnologia é o meio pelo qual a sociedade pode garantir a preservação do patrimônio genético e cultural do planeta, assim como, possibilitar espaços de reflexão sobre a importância de uma sociedade mais justa, que leva ao desenvolvimento de práticas sobre essa lógica; a satisfação dos públicos (interno e externo), compreendendo suas necessidades; a valorização do capital humano; o alto desempenho e melhoria permanente; as parcerias, sinergias e inovação tecnológica, estimulando a busca de interesses comuns nas iniciativas públicas e privadas e a transparência. Destaca-se também, como objetivos estratégicos, garantir uma forma de diálogo com os egressos, pois assim teremos um retorno quanto ao impacto da formação dada pela Fatec Itu na vida profissional desses sujeitos e fomentar a formação continuada deste público; e, ampliar e qualificar a intervenção da Fatec Itu na sociedade civil organizada, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPT.

Dados do Município de Itu e Perspectivas Futuras

De acordo com o último censo (2010) possui uma população total de 154.147 habitantes e sua população estimada é de 172.268 em 2018. Com uma área de 640,719 km², possui uma densidade demográfica de 241,01 hab/km². Ressalta-se que possui 97% de esgotamento sanitário adequado, 93% de arborização de vias públicas e urbanização de vias públicas em torno de 52% (IBGE, 2010)

A Fatec Itu é a única Faculdade Pública do Município de Itu, criada pelo Decreto 52.461/2008 inaugurada no dia 28 de fevereiro de 2008. Hoje oferece os cursos de Gestão da Tecnologia da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Mecatrônica Industrial, Tecnologia em Eventos e Tecnologia em Gestão Empresarial. Além disso, é Polo da Univesp e do Curso de Gestão Empresarial (ead) do CPS que está em processo de extinção. O Município de Itu, que pertence a Região Metropolitana de Sorocaba, está próximo à cidade de São Paulo e constitui-se em uma área de grande dinamismo econômico, com importantes atividades industriais e de comércio/serviços. Recebe influências de cidades como São Paulo (87 km), Campinas

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

(máximo 8.000 caracteres)

(50 km), Sorocaba (30 km) e Jundiaí (47 km). Nesta região, num raio de aproximadamente 100 km, além da Fatec Itu, há mais nove Faculdades de Tecnologias do Centro Paula Souza (Indaiatuba, Sorocaba, Tatuí, Barueri, Jundiaí, Itapetininga, Bragança Paulista, Campinas, São Roque), demonstrando a importância desse polo regional.

Segundo o relatório do SEMESP (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo), a Região Administrativa de Sorocaba é formada por 79 municípios e compreende uma população de 2,8 milhões de habitantes e conta com mais de 40 mil alunos no ensino superior, dos quais 85% estão matriculados no setor privado e 15% no público. Em relação às matrículas, a região registrou crescimento no número de ingressantes em cursos presenciais de nível superior. Em 2009, este dado apontava para um total de 19.214 alunos, contra 22.214 no ano seguinte. Já o número de concluintes nessa mesma modalidade de ensino superior manteve-se estável: foi de 10.810 alunos em 2009, para 10.830 em 2010. Sorocaba conta com 44 IES privadas e 9 públicas. Esses números representam um crescimento de 83% no total de IES na região desde 2000.

Utilizando o IFDM- Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, comparamos os municípios que pertencem a Região 1 – levando-se em conta a divisão de planejamento regional estabelecido pela Coordenadoria de Ensino Superior do Centro Paula Souza (Itu, Sorocaba, Itapetininga, São Roque, Tatuí, Capão Bonito e Botucatu), entre o período de 2009 e 2013 (última atualização realizada pela FIRJAN). Os índices demonstraram que os 7 municípios da R1, nos últimos cinco anos, apresentaram uma melhora contínua no seu desenvolvimento (educação, trabalho e renda e saúde). O Município de Itu apresentou índices com variação entre 0.8213 e 0.8447, destacando que os índices superiores a 0.8 indicam alto desenvolvimento. Todos os demais municípios da R1 também apresentaram índices acima de 0.8000 em 2013, com exceção do Município de Capão Bonito que registrou 0.7667, mas, mesmo assim, demonstrou melhoras em seus índices em relação aos últimos anos. Considerando que apenas a Fatec Sorocaba, com quase 50 anos de existência de implantação, as outras 6 Fatecs iniciaram suas atividades nos últimos 10 anos e a melhoria nos dados relativos, principalmente, educação, renda e trabalho, pode estar relacionada ao fato destas Instituições contribuírem na região onde estão instaladas. Segundo dados divulgados pela FIESP (2014), a taxa de crescimento anual da população do Município de Itu foi de 1,78 %, enquanto na região administrativa foi de 1,61% e no estado 1,32(%), o que representa aumento significativo da população ituana nos próximos anos e que intensifica ainda mais a necessidade de planejamento para várias áreas (saúde, educação, mobilidade, trabalho, renda etc.). Destaca-se também o número da população com menos de 15 anos representando 20,36 % e uma população de 25 anos e mais com menos de 8 anos de estudo representando cerca de 60%. Estes índices indicam que os poderes públicos deverão articular ações de planejamento em relação ao número de escolas, como também, estimular que esta população ingresse em Instituições de Ensino Superior, sobretudo, em cursos voltados às aplicações ao mundo do trabalho e que contribuam para melhoria dos setores socioeconômicos do município de Itu e região. Além disso, é possível identificar o número significativo de pessoas que terminaram o Ensino Médio e não ingressaram no Ensino Superior, mais de 50% em relação a população total do município. Este aspecto revela a importância que a Fatec

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

(máximo 8.000 caracteres)

Itu tem no Município agora e nos próximos anos, possibilitando o acesso dessa população ao Ensino Superior público e gratuito. Ainda sobre os dados, observa-se que o número de alunos que ingressam no Ensino Médio apresenta uma grande redução em relação ao número de alunos do Ensino Fundamental. Este aspecto levanta questões e ações, como: -construirmos a cultura da importância da Educação para o desenvolvimento do país; - elaboração de políticas públicas que despertam o interesse pela leitura, pelos estudos nas áreas das ciências exatas e naturais; -maior envolvimento das Instituição de Ensino Técnico e Superior em relação aos alunos que estão no Ensino Fundamental etc. Estas questões e ações levam toda a comunidade da Fatec Itu a refletir sobre o seu papel no cenário onde está inserida, ampliando a possibilidade de elaboração e aplicação de projetos de extensão e pesquisa que tenham como foco a resolução de problemas, possibilitando o envolvimento e interesse de alunos do Ensino Médio, por exemplo, ingressarem no Ensino Superior, e, desta forma, sinaliza um dos pilares da responsabilidade social da Fatec Itu.

Ressalta-se também que, a população economicamente ativa (PEA) do Município de Itu está concentrada no setor de serviços e comércio, representando cerca de 60, 5 % da população; a participação na indústria é de aproximadamente 34%, na construção civil 3,5% e na agropecuária 2% (FIESP, 2013). Estes dados são importantes, pois reforçam e justificam a existência dos Cursos de Tecnologia implantados na Fatec Itu, onde dos cinco cursos supracitados, com destaque ao Novo Curso de Gestão Empresarial, apenas um não está diretamente relacionado ao ramo de serviços e comércios, no entanto, está intimamente relacionado ao tipo de indústrias instaladas no município de Itu e região.

O Município de Itu tem como Arranjo Produtivo Local (APL) a “Cerâmica Vermelha” e, segundo dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Itu (abril de 2017), do total de 564 indústrias que estão instaladas no município, aproximadamente 10% são indústrias do ramo de cerâmica /olaria e mais de 30% destas indústrias estão no ramo de automação/elétrico/eletrônica.

Ainda no que se refere às perspectivas de novos negócios e novos empregos, de acordo com o Jornal Periscópio (7 de março de 2018), da cidade de Itu, em janeiro de 2018, a cidade tinha o melhor índice na geração de emprego com carteira assinada na região, de acordo com dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e era a oitava cidade no ranking CAGED do estado de São Paulo. O prefeito da cidade de Itu, Guilherme Gazzola, naquela oportunidade chamava a atenção para o fato de que no período 2013-2016, por conta de dificuldades com a falta de água e a crise político-econômica nacional, a cidade já havia perdido 5000 mil postos de trabalho e o saldo positivo de vagas criadas ficava em torno de 490. Outras cidades da região como Sorocaba, tinha uma variação positiva de 447 empregos, Indaiatuba ocupava a terceira posição com 366 vagas a mais e Salto com 90 vagas.

A dinâmica e o crescimento da economia dos países em desenvolvimento, como o Brasil, dependem em grande parte da capacidade de criar empresas capazes de sobreviver, para gerar trabalho e renda para a população economicamente ativa, de maneira sustentável, levando então, estes países, a alcançar uma maior produção de bens e serviços e um posicionamento estratégico junto à economia global. No Brasil, as PMEs (Pequenas e Médias Empresas) vêm alcançando uma participação cada vez



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

(máximo 8.000 caracteres)

maior na economia, segundo pesquisa do SEBRAE, 99% das empresas do país em termos quantitativos são PMEs e, estas respondem por quase 70% dos postos de trabalho do setor privado, além de representar 20% do PIB. O estado de São Paulo tem a liderança em trabalho e empregos deste setor, visto que abriga mais do que a soma das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte e aparece como o principal Estado empregador do País. De acordo com o IBGE, a Região Sudeste concentra 51,3% das empresas do País, dessas 58,6% localizam-se no estado de São Paulo. O Brasil realmente é uma nação inovadora e empreendedora. A cada ano, cerca de 500 mil novas empresas são criadas e com elas surgem cerca de 1,5 milhões de postos de trabalho. Imaginem que País nós teríamos se a grande maioria dessas iniciativas tivesse condições de prosperar. Em cerca de doze anos o problema do desemprego estaria praticamente solucionado. Entretanto, ainda estamos distantes de tal cenário.

No interior do estado de São Paulo, grandes cidades, como Campinas, Sorocaba, São José dos Campos, Ribeirão Preto e outras, têm papel de destaque na economia, nos setores industriais e de serviços. No setor de turismo, São Paulo oferece opções variadas de lazer. São Paulo possui uma economia diversificada. As indústrias metal-mecânica, de álcool e de açúcar, têxtil, automobilística e de aviação; os setores de serviços e financeiro; e o cultivo de laranja, cana de açúcar e café formam a base de uma economia que responde por cerca de um terço do PIB brasileiro, algo em torno de 550 bilhões de dólares na paridade de poder de compra. Além disso, o estado oferece boa infraestrutura para investimentos, devido às boas condições das rodovias e da logística de seus transportes. A Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo é a segunda maior bolsa de valores do mundo, em valor de mercado. O setor de serviços ou terciário é o que gera a maior parte das riquezas no estado, sendo, portanto, o mais relevante para a economia paulista e representava, em 2004, 47,2% das riquezas produzidas.

Em países emergentes, com a reorientação do papel do Estado, os cidadãos se veem cada vez mais responsáveis pelo seu próprio destino e buscam reduzir a dependência da intervenção estatal na economia, criando seus próprios negócios. Nos últimos anos, o empreendedorismo começou a se destacar no Brasil como propulsor da economia e passou a receber maior atenção tanto do Estado quanto das empresas privadas, que vêm buscando evoluir do modelo tradicional de fluxo de recursos para um modelo mais dinâmico, onde as empresas investem parte do que pagariam de impostos diretamente em projetos de iniciativa empreendedora, a exemplo do que vem ocorrendo em países desenvolvidos, onde os empreendedores são tratados como a "grande mola propulsora" da economia. Porém, há um fato que compromete um maior crescimento do número de empresas e, por conseguinte um maior desenvolvimento sócio econômico. É o alto índice de mortalidade precoce das PMEs, que são gerados por diferentes elementos e condições ligadas a estas unidades produtivas. Pesquisas do SEBRAE mostram que, de cada 100 empresas abertas, 41 não ultrapassam o primeiro ano de atividade e, esta proporção aumenta para 70% após cinco anos da abertura da empresa. São graves as consequências da curta vida das PMEs. Em 2004, só no Estado de São Paulo, o custo da mortalidade das empresas implicou na perda de 281 mil ocupações e de quase R\$ 15 bilhões. Uma nação emergente, com imenso passivo social e elevada taxa de desemprego, não pode dar-se ao luxo de tais prejuízos.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

(máximo 8.000 caracteres)

É inegável a importância das PMEs para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Como descrito, o empreendedorismo é e será para os próximos anos, a “mola mestra” impulsionadora do crescimento do país frente às nações emergentes. Analisando essa afirmação, fica claro que “existe um vácuo”, à espera de preenchimento, ou seja, atitudes e ideias inteligentes têm e terão espaço frente a projetos ligados à temática do Empreendedorismo. No Estado de São Paulo é latente a necessidade de projetos customizados que visem melhoria e desenvolvimento do Empreendedor e seu Empreendimento. O significativo número de PMEs no Estado e os dados sobre a grande mortalidade das empresas confirmam essa necessidade. Portanto, ao mesmo tempo em que se tem uma problemática, vislumbra-se uma oportunidade, pois a FATEC de Itu possui outras estruturas organizacionais que complementam e reforçam a atuação do gestor de empresas, fortalecendo e complementando a formação nas áreas que apresentam grande demanda no Município e região e desta forma, a Fatec Itu, através de seus Cursos Superiores Tecnológicos, atende as demandas dos três setores da economia onde está instalada e buscamos cada vez mais que a Fatec Itu seja: "Uma Instituição que seja centro de referência tecnológica, unindo Ensino, Pesquisa e Extensão, com ênfase na melhoria do entorno e na formação do aluno com vistas à cidadania" e Centro de referência cultural artística para formação da cidadania; Centro de referência tecnológica, Ensino x Pesquisa x Extensão (Comunidade).

- II. Quadro do Corpo Docente, indicando no mínimo, os campos da tabela a seguir: (para facilitar, utilize lista anexa conforme *layout* sugerido).

| Nome | Titulação (G,E,M,D) | Contrato (D ou I) | Categoria (I, II ou III) | Experiência Profissional Docente (Nº anos) | Experiência Profissional Não Docente (Nº anos) | Link Currículo Lattes |
|-----------------------------------|------------------------|----------------------|--------------------------------|---|--|--|
| ALEX NUNES DA SILVA | M | I | II A | 5 | 30 | lattes.cnpq.br/4496749104642136 |
| ALEX RIBEIRO COSTA | M | I | II B | 25 | 3 | lattes.cnpq.br/8955326403522619 |
| AMÁBILE CRISTINA BRUGNARO SANTOS | M | I | II E | 18 | 7 | lattes.cnpq.br/2492641552118945 |
| ANDRE BATISTA DE ALMEIDA | M | I | II D | 9,5 | 14 | lattes.cnpq.br/7671543002501867 |
| ANDRÉ MOREIRA DE LIMA | M | I | II C | 19 | 19,5 | lattes.cnpq.br/7559722532575886 |
| ANGELINA VITORINO DE SOUZA MELARE | M | I | II E | 26 | 9 | lattes.cnpq.br/5423211915001101 |
| CALIXTO SILVA NETO | M | I | II B | 24 | 25 | lattes.cnpq.br/9276790146608164 |
| CLARICE NUNES FERREIRA COSTA | D | I | II A | 25 | 0 | lattes.cnpq.br/0709474375325060 |
| DANIELLA ARRUDA | M | I | II D | 21 | 0 | lattes.cnpq.br/3780413761168054 |

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

| | | | | | | |
|--|------------|---|-------|------|----|---------------------------------|
| FRANCESCHINELLI BORGES | | | | | | |
| DANILO LUIZ CARLOS MICALI | D | I | III E | 23,5 | 18 | lattes.cnpq.br/9755063815790784 |
| DIANE ANDREIA DE SOUZA FIALA | M | I | II D | 12 | 13 | lattes.cnpq.br/3815408453747827 |
| DILERMANDO PIVA JÚNIOR | D | I | III G | 22 | 23 | lattes.cnpq.br/5288333107238702 |
| EDUARDO TADEU GONCALVES FILHO | M | I | II D | 29,5 | 0 | lattes.cnpq.br/3409128700908124 |
| FABIO DE PAULA SANTOS | D | I | III E | 27 | 22 | lattes.cnpq.br/5929658408093646 |
| FLAVIO DE SOUZA MASCARENHAS | M | I | II A | 15 | 0 | lattes.cnpq.br/6259255981841470 |
| FRANCISCO BIANCHI | M | I | III E | 22 | 33 | lattes.cnpq.br/6205317419556505 |
| GLAUCO TODESCO | D | I | III C | 23 | 16 | lattes.cnpq.br/6302124349557494 |
| IRAPUAN GLORIA JUNIOR | M | I | I A | 25 | 20 | lattes.cnpq.br/4001571055313294 |
| JAIME ALEXANDRE MATIUSO | M | I | II C | 10 | 26 | lattes.cnpq.br/0052833382398105 |
| JOSE HENRIQUE TEIXEIRA DE CARVALHO SBROCCO | E | I | III E | 24 | 22 | lattes.cnpq.br/7843069274384021 |
| JULIANA AUGUSTA VERONA | PÓS-DOUTOR | I | III E | 19 | 11 | lattes.cnpq.br/2650239753837349 |
| JULIANA RIBEIRO DE LIMA | M | I | II B | 13 | 11 | lattes.cnpq.br/4405466805112734 |
| JULIANA TONON OLIVEIRA | M | I | II A | 16 | 15 | lattes.cnpq.br/3017588090143193 |
| LAERTE FEDRIGO | M | I | II D | 21 | 21 | lattes.cnpq.br/9066662293738900 |
| LILIAN DE SOUZA | M | I | II B | 12 | 0 | lattes.cnpq.br/6325869374940996 |
| LILIAN SIMAO OLIVEIRA | M | I | II C | 10 | 5 | lattes.cnpq.br/6088092681106263 |
| LUCIANA GONÇALVES PLATERO | M | I | II A | 24 | 0 | lattes.cnpq.br/0693962124290221 |
| LUCIANE SALETE PANISSON | M | I | II A | 15 | 12 | lattes.cnpq.br/4402836139255316 |
| LUCIMAR CANONICO DE SANTI | M | I | II D | 23 | 0 | lattes.cnpq.br/3019081553587186 |
| LUIS CLAUDIO DOS SANTOS | M | I | II C | 14 | 19 | lattes.cnpq.br/8987307617821254 |
| MÁRCIA CRISTINA CARVALHO GARCIA | M | I | I A | 30 | 4 | lattes.cnpq.br/7505042807736026 |
| MARIA AUGUSTA CONSTANTE PUGET | M | I | II C | 23,5 | 0 | lattes.cnpq.br/1301041073349422 |
| MARIA ELIANA GOMES CARDIM DE QUEIROZ GUIMARAES | M | I | II D | 20 | 8 | lattes.cnpq.br/2514998032875708 |

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

| | | | | | | |
|--------------------------------------|---|---|-------|----|-----|---------------------------------|
| MARIA MARGARIDA MASSIGNAN DE ALMEIDA | M | I | II D | 32 | 0 | lattes.cnpq.br/5413629524400438 |
| MAURICIO FERNANDO VIEIRA | M | I | I B | 19 | 16 | lattes.cnpq.br/0895901396291198 |
| PATRICIA MACHADO SAMPAIO DA SILVA | E | I | I A | 3 | 11 | lattes.cnpq.br/6751330730896840 |
| PAULO CESAR DE MACEDO | D | I | III D | 20 | 0 | lattes.cnpq.br/8965822448469706 |
| RICARDO ROBERTO LEME | M | I | II E | 20 | 27 | lattes.cnpq.br/8208603410270078 |
| ROSA MARIA MARCIANI | M | I | II C | 8 | 18 | lattes.cnpq.br/4646156062913360 |
| VERA MARCIA GABALDI | M | I | II D | 17 | 0 | lattes.cnpq.br/0321050883988421 |
| WILLIAM CÉSAR MARIANO | M | I | II C | 24 | 8,5 | lattes.cnpq.br/9373969531271289 |
| WILTON STURM | M | I | II D | 19 | 0 | lattes.cnpq.br/5115044229524172 |

III. Diagnóstico interno e externo por meio da Matriz SWOT (4 itens para cada quadrante)

| | PONTOS FORTES | PONTOS A SEREM MELHORADOS |
|------------------|---|--|
| AMBIENTE INTERNO | <p>1. Gestão (direção e coordenação): Gestão participativa e democrática, gerando bom ambiente de trabalho (respeito, empatia e pertencimento) e autonomia em sala de aula (liberdade); Parceiras</p> | <p>1. Direção, Coordenação e Docentes: Baixa integração de novos funcionários (clareza na função de cada setor); Integração na execução de projetos entre os cursos e envolvimento de todos os cursos em Eventos realizados pela Instituição e pelos cursos de Eventos; Melhorar a Comunicação em geral</p> |
| | <p>2. Qualidade de ensino: existência de Projetos Integradores (PI) nos projetos pedagógicos; atendimento individualizado do aluno; cursos de extensão; mais de 80% de professores mestres e doutores; qualificação técnica e habilidade comportamental dos funcionários administrativos; pró-atividade da comunidade acadêmica.</p> | <p>2. Discentes: Evasão</p> |
| | <p>3. Boa infraestrutura: Cantina; Laboratórios e salas de aula; Disponibilidade de salas a tarde; Wifi; Biblioteca; Localização e acessibilidade (meios de transporte, distância dos ruídos da cidade); Espaços amplos para convivência</p> | <p>3. Ambiente Físico: salas de aulas para ambientes diferenciados de aprendizagem e Espaço multimídia</p> |
| | <p>4. Gratuidade</p> | <p>4. Terceirizados: Melhorar a qualidade dos serviços dos terceirizados destinados a limpeza predial e de vigilância</p> |

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

| | OPORTUNIDADES | AMEAÇAS |
|------------------|--|---|
| AMBIENTE EXTERNO | <p>1-POSICIONAMENTO: Cafés e Feiras tecnológicas; Parcerias para oportunizar vagas de estágios, bolsas, iniciação científica, startups, empreendedorismo e inovação; Programas de extensão/pós graduação / cursos livres nos eixos tecnológicos dos docentes da unidade; Atuar com iniciativas em EaD: cursos de extensão e cursos livres para comunidade; Divulgar a marca e aprimorar esclarecimento à comunidade/mercado da função do tecnólogo; Divulgar os projetos desenvolvidos na instituição, gerando melhoria na comunicação interna, envolvendo todos os alunos, e, compartilhando com a comunidade.</p> | <p>1. GESTÃO DE INSTITUIÇÃO PÚBLICA (CPS): Muita burocracia (morosidade); Verba insuficiente (geral); Vestibular: falta de calendário fixo, verba para divulgação, falta de divulgação nas mídias de massa; Taxa alta do vestibular; Diminuição ao incentivo, fomento à pesquisa e capacitação com a comunidade; Dificuldade jurídica de realizar eventos para captar recursos para o curso de eventos; Falta de ônibus para visitas técnicas; Falta de verba para realização de cursos de extensão e bolsas iniciação científica; Ofertas de cursos similares nas Fatecs próximas; Evasão; Falta de incentivo e de assistência financeira do Ceeteps para fortalecimento de eixos tecnológicos, networking e colaboração interfatecs.</p> |
| | <p>2- PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO NO MERCADO: Apoiar a gestão da prefeitura de Itu: programa cidades inteligentes, conselhos municipais; Expandir a utilização de recursos da região metropolitana de Sorocaba (captar eventos, projetos e gerar novas parcerias); Atuar em consonância aos projetos desenvolvidos no Parque Tecnológico de Sorocaba; Realizar parceria com as empresas com cursos para funcionários; Aumentar a participação em campeonatos tecnológicos (robótica, programação)</p> | <p>2-ESTRUTURAS FÍSICA: Meios de transportes (acesso à Fatec Itu); Segurança no entorno (assalto, locais escuros etc.); Aumentar o número de terceirizados destinados a limpeza predial e vigilância;</p> |
| | <p>3-PARTICIPAÇÃO NO CPS: Expandir os cursos de formação inicial/continuada (UFIEC) para funcionários e docentes – via rápida, QBFIQ e parceria Sebrae; Atuar junto à ARINTER; Estabelecer o curso presencial Gestão Empresarial; Apresentar a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos para alinhamento ao mercado de trabalho</p> | <p>3-POSICIONAMENTO E CONCORRÊNCIA: Concorrência das IES particulares e cursos técnicos; Falta de valorização Institucional das Fatecs perante a sociedade e governo; Notório Saber; Desalinhamento entre a academia e o mercado de trabalho; Ampliar à comunidade o entendimento sobre a formação do tecnólogo; Ampliação do número de dias para isenção e redução da taxa do vestibular</p> |
| | <p>4- UTILIZAÇÃO DA ESTRUTURA DA UNIDADE ITU: Ampliar a utilização do espaço ocioso a tarde; Ampliar Iniciação Científica; Aproveitamento do potencial do corpo docente para desenvolver projetos (interno e externo), ampliando a inovação no desenvolvimento tecnológico e nos processos de aprendizagem; Ampliar o uso de redes sociais (twitter, instagram, linkedin etc.); Ampliar programas de aproximação professor/aluno, como ter um padrinho/madrinha para cada turma acompanhando o desempenho global dos alunos</p> | <p>4-CENÁRIO POLÍTICO-ECONÔMICO: Mudança de governo; Desemprego</p> |



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Com base nos itens mencionados em cada um dos quadrantes e considerando o horizonte de 05 (cinco) anos, identifique quais as estratégias e as medidas a serem adotadas com vistas a potencializar o desenvolvimento de sua Unidade de Ensino.

III. A - Estratégias e medidas para potencializar os PONTOS FORTES (máximo 4.000 caracteres)

1. Gestão (direção e coordenação):

- Promover a maior conscientização de docentes e discentes sobre a importância das Assembleias de Classe como parte de uma gestão democrática e participativa.
- Implantar o projeto "professor- amigo". A ideia é estabelecer uma aproximação entre professores que tenham maior afinidade com determinada turma e maior comunicação com a coordenação/direção para que as ações sejam mais rápidas e eficientes.
- Fortalecer os espaços de discussões e decisões colegiadas.
- Definir mecanismos de divulgação de ATAs de reunião de Congregação e de Colegiados via internet, preferencialmente, em uma área reservada do site da Fatec Itu.
- Resgatar o "café tecnológico".
- Intensificar a orientação às empresas sobre programas de estágio (horários, regras internas).

2. Qualidade de ensino:

- Estimular ações relativas ao "treinamento" para ENADE (simulados, palestras etc.), com intuito de valorizar o instrumento entre os alunos.
- Promover um Simpósio/Workshop de Trabalhos de Graduação de alunos envolvendo comunidade interna e externa, principalmente egressos.

3. Boa infraestrutura

- Manter e melhorar o espaço de atendimento da cantina para toda comunidade interna (cadeiras, mesas etc).
- Ampliar infraestrutura wifi do campus de forma organizada e planejada.
- Ampliar e manter os horários de atendimento da biblioteca.
- Planejar e implantar espaços de convivência mais distantes dos locais de aula (salas de aula).
- Ampliar ações socioambientais na Fatec Itu objetivando o desenvolvimento de atividades sustentáveis, como por exemplo, práticas de Educação Ambiental; envolvimento de alunos na Horta da Fatec para desenvolvimento de plantio de orgânicos; utilização de energias alternativas; reciclagem e gestão de resíduos e qualificação de pessoas; sempre em parcerias com associações e cooperativas locais, além do poder Público Municipal através de suas secretarias, como a do Meio Ambiente.

III. B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS (máximo 4.000 caracteres)

1. Direção, Coordenação e Docentes:

- Criação de um manual para docentes e administrativos contendo procedimentos, funções, departamentos, processos etc.
- Processo de boas-vindas aos novos profissionais.
- Atividades culturais e palestras oferecidas na Fatec Itu, voltadas aos docentes e funcionários administrativos e terceirizados, com a finalidade de que todos possam se conhecer e integrar, além de contribuir para construção de ambientes de trabalho saudáveis e equilibrados;
- Criação de um sistema interno de comunicação informatizado com o *work flow*.
- Atribuição de HAE's para profissional que desenvolva projetos referente às comunicações interna/externa.
- Integração com outros cursos previsto em calendário como a Semana Acadêmica unificada.
- Reuniões com mais frequência entre docentes e coordenadores de curso, para discutir ações para os cursos.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS (máximo 4.000 caracteres)

- Proporcionar ambientes de discussões e reflexões contínuas entre coordenadores de curso, docentes e alunos, que gerem propostas e levem a melhorias nos projetos pedagógicos dos cursos, contribuindo por sua vez nas avaliações institucionais relacionadas ao CEE-SP e ENADE.

2. Discentes:

- Institucionalizar uma data para "Conheça a Fatec Itu" (dentro da Semana Acadêmica), apresentar cursos para os alunos do Ensino Médio de Itu e região, pois essa ação poderá refletir no maior conhecimento dos cursos por parte dos alunos.

- Seis meses aos alunos ingressantes de integração, conhecimento dos cursos e nivelamento.

3. Ambiente Físico:

- Criar layouts para diferentes tipos de aulas.

- Criar procedimentos e institucionalizá-los.

- Adaptação de ambientes para atender necessidades especiais quando chegar o aluno na unidade.

- Documentar necessidades de compras para adequação de ambientes de aprendizagem.

- Adequar sala de aula de aluno com necessidade de locomoção no térreo.

- Comprar carteiras e cadeiras maiores para alunos obesos e cadeirantes.

- Solicitar compras de equipamentos voltados para criação de uma sala de multimídia.

4. Terceirizados:

- Oferecimento de cursos de capacitação.

- Adequação do ambiente para entrar menos poeira nas salas de aula (fechar as frestas e arestas das salas de aula e laboratórios).

- Ampliar o número de reuniões com os funcionários terceirizados para que haja *feedbacks*.

- Supervisão diária da rotina.

- Confeção de materiais ilustrativos que contribua na manutenção da limpeza e cuidados com o patrimônio.

- Capacitação voltada para gestão do patrimônio.

III. C - Estratégias e medidas para aproveitar as OPORTUNIDADES (máximo 4.000 caracteres)

1-POSICIONAMENTO:

- Cursos livres, inclusive pós-graduação, dar autonomia às Fatecs para oferecer e cobrar pelos cursos. A gestão financeira fica a cargo da Fatec, enquanto que a fiscalização fica por conta do CPS ou FAT.

- Bolsas de P & D, solicitando junto ao CPS a possibilidade de efetuar o credenciamento da Fatec junto aos órgãos de fomento (CAPES, CNPQ, FAPESP), como também, empresas privadas.

- Dotar às Fatecs com recursos financeiros específicos, contando com a participação do Curso de Eventos, com a finalidade de promover encontros de empresas e ex-alunos, com os estudantes e comunidade geral da Fatec Itu.

2- PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO NO MERCADO:

- Criar uma assessoria de comunicação em cada Fatec.

- Criar/manter uma metodologia de pesquisa com egressos e estagiários do curso, para perceber a participação e o grau de empregabilidade.

- Dotar as Fatecs de recursos financeiros para áreas específicas, como, custear equipes de alunos em eventos tecnológicos, culturais e esportivos.

- Criar portfólio de cursos, competências e práticas, divulgando-o para empresas da região.

- Divulgar premiações obtidas em feiras, competições, congressos etc, pelos discentes.

3-PARTICIPAÇÃO NO CPS:

- Incentivar o docente a progredir (atualizar-se) nas suas habilidades e competências. Exemplo: reativar o incentivo aos programas de mestrado e doutorado.

- Indicar colaboradores para auxiliar processos da CESU, sem necessariamente estar alocado fisicamente na CESU.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. C - Estratégias e medidas para aproveitar as OPORTUNIDADES (máximo 4.000 caracteres)

- Capacitar competências para demanda da indústria/mercado, revisando projeto pedagógico dos cursos.

4- UTILIZAÇÃO DA ESTRUTURA DA UNIDADE ITU:

- Promover cursos de extensão no período vespertino.

- Parcerias com Prefeitura e empresas para que utilizem os espaços de salas de aula e laboratórios no período vespertino.

III. D - Estratégias e medidas para suavizar as AMEAÇAS (máximo 4.000 caracteres)

1. GESTÃO DE INSTITUIÇÃO PÚBLICA (CPS):

- Instituição do Diretório Acadêmico (DA), tanto legalmente como juridicamente, para busca de verbas por meio explicitamente lícitos.

- Parcerias com Prefeitura (ampliar) para ações diversas, como: ônibus, eventos, cursos etc.

- Criação e fomento à empresa júnior.

2-ESTRUTURAS FÍSICA:

- Contato com CONSEG (ou prefeitura e/ou PM), para um projeto de trânsito/iluminação/segurança, em especial à noite.

3-POSICIONAMENTO E CONCORRÊNCIA:

- Manter e ampliar a divulgação dos cursos da Fatec, da conscientização do que é um curso de tecnologia de apresentação dos resultados (empregabilidade, concursos etc).

- Incentivo a projetos de extensão envolvendo a comunidade de Itu e região.

4-CENÁRIO POLÍTICO-ECONÔMICO:

- Reforçar parcerias duradouras com o poder público e que sejam resistentes a mudanças de grupos políticos.

- Mostrar aos parceiros os resultados obtidos, a fim de se incentivar a manutenção e ampliação de projetos e parcerias.

- Bolsa permanência oferecida aos alunos de baixa renda oferecida pelo CPS.

IV. Questionários Eletrônicos

Para preenchimento dos questionários eletrônicos referente aos itens A a F, o diretor(a) deverá estar conectado na plataforma da Microsoft Office 365 utilizando o e-mail institucional (fxxxdir@cps.sp.gov.br):

Sempre que possível, o preenchimento dos questionários eletrônicos deverá estar vinculado a um curso/turno. Fica facultado às Unidades de Ensino, o preenchimento dos questionários conforme a necessidade do item correspondente.

| Item | Questionário | Link |
|-------|-------------------------------------|---|
| IV. A | Recursos Humanos: | http://bit.ly/RecursosHumanosFatec |
| IV. B | Cursos Existentes: | http://bit.ly/CursosExistentesFatec |
| IV. C | Cursos de Pós-Graduação e Extensão: | http://bit.ly/PóseExtensãoFatec |



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

| | | |
|-------|------------------|---|
| IV. D | Cursos Novos: | http://bit.ly/CursosNovosFatec |
| IV. E | Bens e Serviços: | http://bit.ly/BenseServiçosFatec |
| IV. F | Biblioteca: | http://bit.ly/BibliotecaFatec |

Agradecemos sua participação e, sempre que necessário, favor entrar em contato com:
cesu.pdi@cps.sp.gov.br

Comissão de Análise dos PDIs das FATECS.